

JORNALISMO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS NOTÍCIAS DO JORNAL DIÁRIO DE PERNAMBUCO E SEU IMPACTO NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES

ENVIRONMENTAL JOURNALISM AS AN EDUCATIONAL TOOL: AN ANALYSIS OF NEWS FROM DIÁRIO DE PERNAMBUCO NEWSPAPER AND ITS IMPACT ON STUDENT FORMATION

Diogo da Silva Freitas

Universidade de Pernambuco – UPE Campus Garanhuns/Discente de Geografia

diogo.sfreitas@upe.br

<https://orcid.org/0009-0009-8200-9255>

Alberlene Ribeiro de Oliveira

Universidade de Pernambuco – UPE Campus Garanhuns/Docente de Geografia

alberlene.oliveira@upe.br

<https://orcid.org/0000-0002-9802-3205>

313

RESUMO:

Esta pesquisa objetivou em mapear a temática ambiental no jornal *Diário de Pernambuco* por meio de notícias veiculadas de 1º de junho de 2023 a 1º de dezembro de 2023 e como o docente pode transformar essas informações em conhecimento em sala de aula. Em termos específicos, buscou-se: analisar as temáticas que motivaram a produção das notícias categorizando-as quanto à abrangência geográfica; refletir sobre os discursos citados nas notícias investigadas; identificar o papel do docente na transformação dessas notícias em conhecimento. Do ponto de vista metodológico, esta pesquisa analisou as notícias apresentadas no intervalo de primeiro de junho a primeiro de dezembro de dois mil e vinte e três no referido jornal, formando um *corpus* de 117 exemplares desse gênero. Teoricamente, esta pesquisa se apoia nos trabalhos de Bardin (1997); Freire (1997); Rocha, Marques e Leal (2010); Lakatos (2003), dentre outros. Remetendo-se aos resultados, obtiveram-se 117 notícias de divulgação de temas relativos à temática ambiental, as quais em seu maior número trataram sobre a questão das chuvas, mudanças climáticas e desastres naturais; além disso, as notícias são voltadas, em sua maioria, à área local do estado de Pernambuco. Verificou-se, ainda, que os discursos mais presentes nas notícias foram dos órgãos públicos/ONG e dos políticos, que, são considerados importantes para a sociedade. Por fim, verificou-se que o docente desenvolve um papel importante na transformação dessas notícias em conhecimento para o estudante.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Mídia; Divulgação de Notícias; Docente; Conhecimento Geográfico.

ABSTRACT:

This research aimed to map the environmental theme in the *Diário de Pernambuco* newspaper through news published from June 1, 2023, to December 1, 2023, and how educators can transform this information into knowledge in the classroom. Specifically, the study sought to: analyze the themes that motivated the production of news by categorizing them according to geographical scope; reflect on the discourses cited in the investigated news; identify the role of educators in transforming this news into knowledge. Methodologically, this research analyzed the news presented from June 1 to December 1, 2023, in the mentioned newspaper, forming a *corpus* of 117 exemplars of this genre. Theoretically, this research is based on the works of Bardin (1997), Freire (1997), Rocha, Marques, and Leal (2010), Lakatos (2003), among others. Regarding the results, 117 news articles related to environmental issues were obtained, with the

majority focusing on issues such as rain, climate change, and natural disasters. Furthermore, the news predominantly addressed the local area of the state of Pernambuco. It was also observed that the most prevalent discourses in the news were from public/NGO bodies and politicians, considered important for society. Finally, it was found that educators play an important role in transforming this news into knowledge for students.

Keywords: Environment; Media; Dissemination of News; Educator; Geographic Knowledge.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa analisou como a temática ambiental apareceu no jornal *Diario de Pernambuco* por meio de notícias veiculadas no período de 1º de junho de 2023 a 1º de dezembro de 2023 para a população visando à coleta de informações para produção do estudo e a partir desse contexto como o docente pode transformar essas notícias em conhecimento em sala de aula. Foi utilizada para análise a edição digital por assinatura, que é uma versão online impressa, similar à edição impressa encontrada em bancas de revistas e jornais.

Tratando sobre a mídia estudada, segundo a Fundação Joaquim Babuco (FUNDAJ) (2004), o jornal *Diario de Pernambuco*, foi fundado por Antonino José de Miranda Falcão, como folha de anúncios em 7 de novembro de 1825, em Recife; hoje, é o mais antigo jornal em circulação na América Latina. Importante mídia jornalística pernambucana, o jornal passou por diversos problemas administrativos e financeiros durante a crise econômica. O jornal sofreu uma modificação em sua divulgação das edições, uma vez que, as edições de sábado e domingo do jornal foram unificadas, em 2016, e transformadas em uma “superedição” impressa aos sábados, seguindo o exemplo de outros jornais pelo país. A edição dominical passou a ser disponibilizada online para os assinantes das versões impressa e digital.

Diante de diversos problemas ambientais – mudanças climáticas, aquecimento global, escassez de recursos naturais, resíduos, desmatamento ambiental gerado por queimadas, desastres ambientais, problemas relacionados à destinação incorreta do lixo e ausência de sua coleta seletiva –, a temática do meio ambiente passou a ter um olhar de preocupação não só das organizações mundiais, por meio de encontros e conferências, mas também da sociedade civil, devido ao conhecimento gerado por meio das notícias divulgadas nas mídias, as quais apresentam realidades que, por muitas vezes, não são conhecidas por todos.

Nesse sentido, a necessidade de rever a relação do homem e do meio ambiente nos dias atuais torna-se um fator de extrema importância, para buscar solucionar os impasses que ainda permeiam no mundo. Portanto, faz-se necessário o estudo sobre a divulgação da temática do meio ambiente na comunicação da mídia com a sociedade.

Nesse aspecto, os dados da temática ambiental abordados no jornal *Diario de Pernambuco*, no período investigado, trazem ao público problemas que se encontram no cotidiano dos leitores, tais como as queimadas florestais, as mudanças climáticas, a poluição e os impactos que a ação do homem causa ao meio ambiente, contribuindo, assim, para a formação de cidadãos ambientalmente críticos e reflexivos.

Perante a atual situação de calamidade pública que se encontra o meio ambiente no Brasil, faz-se necessária a propagação de informações relacionadas à questão ambiental para que se torne de conhecimento de todos, levando a uma possível conscientização

ambiental para a população através da notícia. Diante disso, formulamos a seguinte questão de pesquisa: *como a temática ambiental aparece no jornal Diário de Pernambuco, por meio de notícias veiculadas e nesse contexto, como o docente pode transformar essas informações em conhecimento em sala de aula, considerando-se o período de 1º de junho 2023 a 1º de dezembro de 2023 da análise?*

Sendo assim, este trabalho teve como objetivo geral mapear como a temática ambiental apareceu no jornal *Diário de Pernambuco* por meio de notícias veiculadas durante 1º de junho de 2023 a 1º de dezembro de 2023 e partir desse contexto como o docente pode transformar essas informações em conhecimento em sala de aula. O mencionado trabalho teve como objetivos específicos: 1) analisar as temáticas que motivaram a produção das notícias categorizando as notícias quanto à abrangência geográfica; 2) analisar os discursos citados, direto ou indireto, nas notícias investigadas, 3) identificar o papel do docente na transformação dessas notícias em conhecimento, fazendo, assim, uma análise mais detalhada quanto às questões propostas pelo estudo.

Portanto, excetuando-se a presente introdução e as considerações finais, este artigo está organizado em duas seções, a saber: (i) uma seção de materiais e métodos, em que descrevemos o caminho percorrido para a execução da pesquisa; e (ii) uma seção de resultados e discussões, que apresenta os dados coletados, revelando os principais achados da pesquisa, comentando-os e discutindo-os a partir da relação teoria-prática.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos abordados nesse estudo foram embasados visando alcançar os objetivos do estudo. Portanto, para a coleta de dados e obtenção de resultados foram utilizados a pesquisa bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica ou fontes secundárias de pesquisa abrange toda a bibliografia já publicada sobre o tema do estudo, podendo ser encontradas como: Publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. (Lakatos, 2003).

Desse modo, foram utilizadas notícias do jornal *Diário de Pernambuco*, que tem circulação de segunda a sábado no formato impresso e digital, sendo esta última versão utilizada para o processo de análise aqui empreendido. Ao todo, foram pesquisadas, inicialmente, as notícias de 159 (cento e cinquenta e nove) edições no intervalo de um de junho de dois mil e vinte três a um de dezembro de dois mil e vinte e três, já que aos domingos essa mídia não faz circulação de material, conforme já se afirmou anteriormente. Foi escolhida essa mídia de comunicação jornalística por ser de acesso relativamente fácil à população, seja financeira ou burocraticamente, já que sua assinatura digital não custa tão caro. Também foi levado em consideração o fato de já termos tido contato com esse jornal nas redes sociais digitais; além disso, levamos em consideração o fato de o *Diário de Pernambuco* ser o mais antigo periódico em circulação na América Latina.

Destarte, foi feito um levantamento de quantas notícias relacionadas a esse assunto estariam presentes nessa mídia durante o período observado, formando-se, com isso, um *corpus* de 117 exemplares para serem analisados. Essas notícias foram classificadas por

meio de um código alfanumérico (N1, N2, N3, e assim sucessivamente), seguindo a ordem cronológica em que apareceram no jornal.

Dessa forma, buscamos identificar, em primeiro lugar, as principais temáticas ambientais que motivaram a produção das notícias no jornal *Diario de Pernambuco*, baseando-nos em Rocha, Marques e Leal (2012), com as devidas adaptações, para servir como base no processo de organização do trabalho, de acordo com cada tema mencionado nas notícias analisadas. Após essa categorização, produzimos um gráfico e analisamos os principais pontos mencionados no jornal, conforme se verá mais adiante.

Em segundo lugar, classificamos as notícias quanto à sua abrangência geográfica, podendo ser: internacional, nacional, regional ou local, possibilitando um olhar referente às principais localidades de onde o jornal busca as notícias para levá-las ao seu público leitor/consumidor. Nesse caso, elaboramos uma tabela no sentido de distribuir as notícias referentes a cada área geográfica e, logo após, produzimos um gráfico para demonstrar os dados que foram coletados.

Em terceiro lugar, analisamos os discursos citados, direto ou indireto, nas notícias investigadas no *Diario de Pernambuco*, com o objetivo de verificar a que tipo de público o jornal concede mais espaço para legitimar as informações que leva aos seus leitores, procurando entender o que leva essa mídia a agir desse modo.

Por fim, em quarto lugar, avaliamos o papel do docente na transformação dessas notícias em conhecimento por meio do intercâmbio de saberes entre o docente e o aluno em sala de aula favorecendo o desenvolvimento do senso crítico do estudante.

A análise dos dados foi realizada a partir da análise de conteúdo fundamentada por Bardin (2011). Para Bardin (2011) a pesquisa é organizada por três fases cronológicas: pré-análise, exploração do material, e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação dos dados (codificação).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

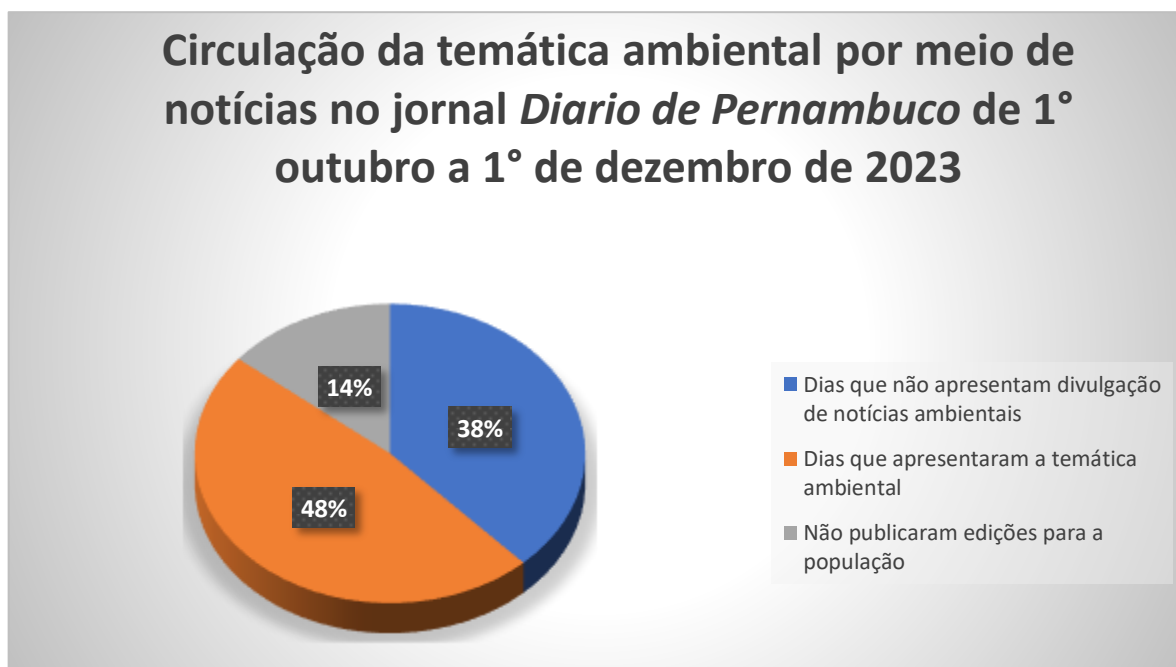
Na era da informação rápida e acessível, as notícias de jornais desempenham um papel crucial na formação da opinião pública e na disseminação do conhecimento. A mídia desempenha um papel fundamental na sociedade, sendo responsável por informar, educar e engajar a população em questões que moldam o mundo ao nosso redor. No entanto, a divulgação ética e precisa dessas notícias é essencial para garantir que a sociedade receba informações confiáveis e contextualizadas. A ética na divulgação jornalística contribui para um entendimento mais informado e crítico por parte do público.

Rocha, Marques e Leal (2010) afirmam que a mídia, com o passar dos anos, ganhou espaço na sociedade, passando a ser responsável pela maioria das informações que a população dispõe sobre questões ambientais. Jornais, revistas, sites, dentre outros, cada vez mais trazem notícias sobre o meio ambiente, discutindo temas atuais e de grande importância para a sociedade, levando uma reflexão sobre um olhar diferente, tornando-se um valioso formador de opinião para os seus leitores.

Desse modo, verificamos que, no período realizado da pesquisa, ao todo foram publicadas 117 notícias relacionadas ao tema do meio ambiente nesse jornal. Dos 184 dias analisados, 70 dias não apresentaram divulgação de notícias ambientais (38%), 88

dias levaram até o leitor a temática questionada (48%) e 26 dias não publicaram edições para a população (14%) conforme figura 1. Calculando-se a média de menções identificadas sobre o meio ambiente pelo total de dias que apresentam como tema de notícia a questão ambiental e pelo total de edições analisadas do jornal *Diario de Pernambuco*, observamos entre o número de edições total do mês e o número de edições que há menos de 1 matéria por edição (0,73). Por outro lado, fazendo uso das 117 notícias encontradas e dos 88 dias em que se encontram menções à temática ambiental, temos uma média de mais de uma notícia por dia (1,32).

Figura 1 – Dados referentes à circulação da temática ambiental



Fonte: Elaboração dos autores, 2023.

Levando-se em consideração os dados mencionados, fica a reflexão de que ainda não são muitas as informações que a população tem recebido referentes à questão ambiental, mesmo a chamada grande imprensa ainda sendo a principal forma para a sociedade ter acesso a essas informações de forma segura. Em contramão, temas como economia, política e esportes ainda parecem ser majoritariamente os tópicos principais das manchetes, notícias e reportagens apresentadas.

Tratando sobre a questão das temáticas apresentadas nas notícias investigadas, foram observados sete temas referentes à questão ambiental, podendo ser distribuídos desde questões voltadas ao crescimento econômico e agronegócio até inovação e pesquisa referentes a questão ambiental, conforme apresenta o quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Temas ambientais e suas respectivas abordagens no conjunto de notícias analisadas

Temática	Abordagem
Crescimento Econômico e Agronegócio	Descreve atividades econômicas que envolvem de forma direta ou indireta a cadeia produtiva agrícola e o crescimento econômico.
Meio Ambiente, Sustentabilidade e conservação	Aborda a preocupação com questões ambientais no mundo atual. Engloba questões relacionadas às práticas que busquem compatibilizar o desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente.
Agricultura e Inovação	Apresenta o foco na modernização da agricultura.
Chuvas, Mudanças Climáticas e Desastres Naturais	Destaca a urgência das questões climáticas referente às mudanças acentuadas de temperatura no planeta. Além de destacar a vulnerabilidade de algumas regiões, a falta de políticas públicas e eventos climáticos extremos.
Desmatamento, Queimadas e poluição.	Trata sobre os desafios contínuos na preservação ambiental apresentando as problemáticas principalmente na Amazônia e na Caatinga.
Ações Governamentais e Políticas Públicas	Indicam a movimentação governamental para o desenvolvimento de ações voltadas para o meio ambiente e políticas públicas para proteção e conservação do meio ambiente.
Inovação e Pesquisa	Destaca a importância da pesquisa científica e tecnológica na busca de por soluções sustentáveis para os problemas cotidianos.

Fonte: Elaboração dos autores, 2023.

Os temas apresentados no quadro acima indicam que a temática ambiental pode aparecer de diferentes modos nas notícias, pois a área ambiental é abrangente e está presente em nosso cotidiano de diversas formas. Como exemplo, temos a publicação no dia 12 de junho de 2023, em que podemos constatar o tema de “chuvas, mudanças climáticas e desastres naturais” implícito na manchete “mais chuvas são esperadas para a manhã de hoje” (N10); essa notícia aborda a previsão do tempo que indica a possibilidade de chuvas para o dia em questão. Uma outra manchete apresentada é o “Desmatamento anual da Amazônia cai 22,3%” (N111), citada no dia 10 de novembro de 2023 no referido jornal, que traz ao público questões relacionadas com a diminuição do percentual anual acentuada referente ao desmatamento na Amazônia na comparação entre os anos de 2022 a 2023.

Em relação ao quantitativo referente a cada temática, a questão das “chuvas, mudanças climáticas e desastres naturais” representa 33 notícias (29%), fazendo menção para a notícia publicada em 10 de julho de 2023 referente a situação de emergência em 12 cidades do estado de Pernambuco devido as chuvas (N33); na questão do “meio

ambiente, sustentabilidade e conservação”, observamos a ocorrência 31 notícias (27%), como é o caso da manchete “dois irmãos comemoram o dia do meio ambiente” (N2) publicada em 03 de junho de 2023, apresentando a importância da data que faz menção ao meio ambiente e sua relevância. Já sobre o “desmatamento, queimadas e poluição.” aparece 14 vezes (12%); sobre a “agricultura e inovação”, que aparece 12 vezes (11%), uma das notícias refere-se a agricultura familiar em Pernambuco (N92), que é responsável por 70% do consumo que chega à mesa da população no estado; uma outra notícia traz uma proposta referente a 1º feira da agricultura familiar no Recife que reuniu cerca de 450 expositores do estado de Pernambuco (N96). Já as “ações governamentais e as políticas públicas” refletem 9% das notícias, abordando questões como a apresentada na notícia publicada em 18 de agosto de 2023 referente a uma medida de lei que visa punir com infração grave quem jogar lixo fora do carro; e os temas “crescimento econômico e agronegócio” e “inovação e tecnologia” aparecem cada uma com 7 das 117 notícias apresentadas (6%); conforme mostra a figura 2 abaixo.

Figura 2 – Recorrência da temática ambiental em notícias do *Diario de Pernambuco*



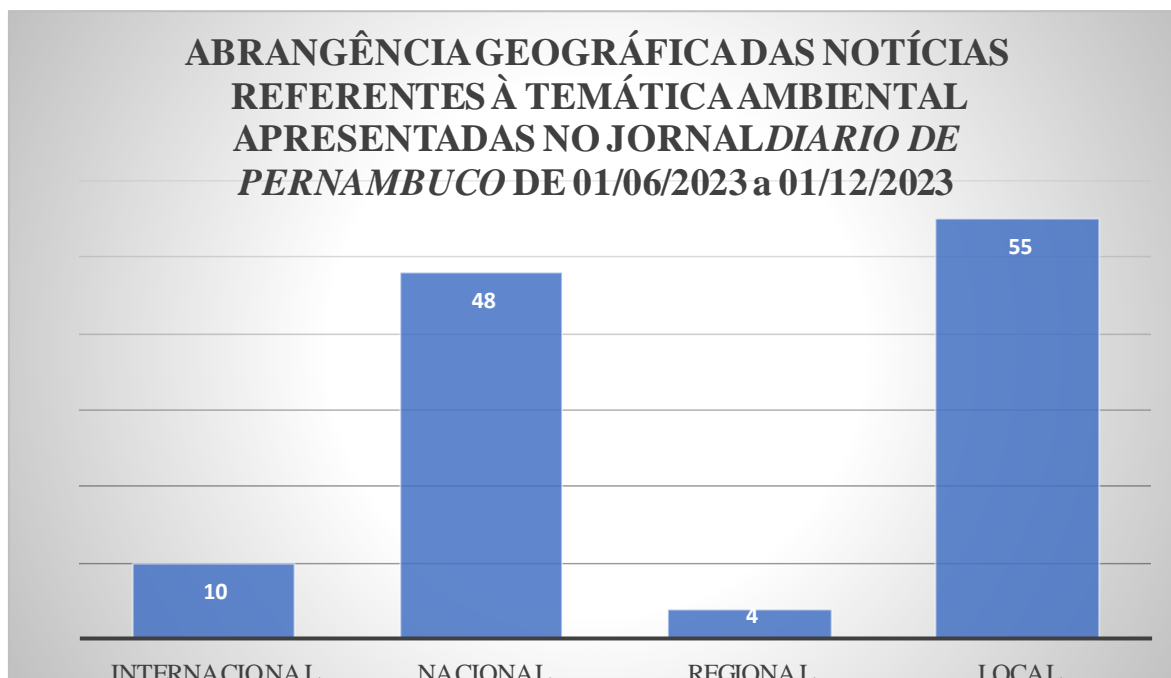
Fonte: Elaboração dos autores, 2023.

Os dados revelam que as questões relacionadas às chuvas, desastres naturais, mudanças climáticas aparecem em primeiro lugar na quantidade de notícias apresentadas pelo jornal *Diario de Pernambuco* ao leitor. Podemos concluir, portanto, a real situação do planeta que sofre com problemas relacionados as mudanças climáticas atuais que levam por consequência as chuvas, desastres naturais e escassez hídrica. O alto quantitativo de notícias relacionadas a este tema pode ser justificado devido ao maior impacto visual sobre questões negativas da sociedade em contato com o meio ambiente. Por outro lado, percebe-se o surgimento e o crescente número de manchetes relacionadas ao meio ambiente, sustentabilidade e conservação, mostrando um lado mais “agradável” e positivo voltado a questão ambiental. Contudo, nos dias atuais, se faz necessária a busca

de informações ligadas a soluções e a benefícios trazidos quanto a temática do meio ambiente, tornando as mídias não só fontes informativas, mas também fontes de conscientização ambiental.

Categorizando as 117 notícias quanto à abrangência geográfica (internacional, nacional, regional ou local), este estudo observou a presença de 10 menções ao meio ambiente advindas do cenário internacional, mais especificamente dos seguintes países: China, Estados Unidos, Grécia, Itália, Japão, Líbia e Alemanha, no contexto. Em nível nacional foram apresentadas quarenta e oito notícias sendo em sua maioria voltadas para o contexto da Floresta Amazônica, Caatinga, do Cerrado e Pantanal, além de alguns Estados como: São Paulo e Rio Grande do Sul com problemas voltados para questão das chuvas. Partido para o cenário regional, observou-se a presença de quatro notícias que relataram esse contexto mais específico voltado para questões que refletem os problemas de saneamento básico e mudanças climáticas na Região Nordeste do Brasil. Por fim, majoritariamente, cinquenta e cinco notícias referem-se à temática ambiental local, isto é, municípios de Pernambuco (Recife, Jaboatão dos Guararapes, Ipojuca, Olinda, Caruaru, Garanhuns, Cabo de Santo Agostinho, Paudalho, Salgueiro), conforme ilustra a figura abaixo.

Figura 3 – Abrangência geográfica das notícias referentes a temática ambiental



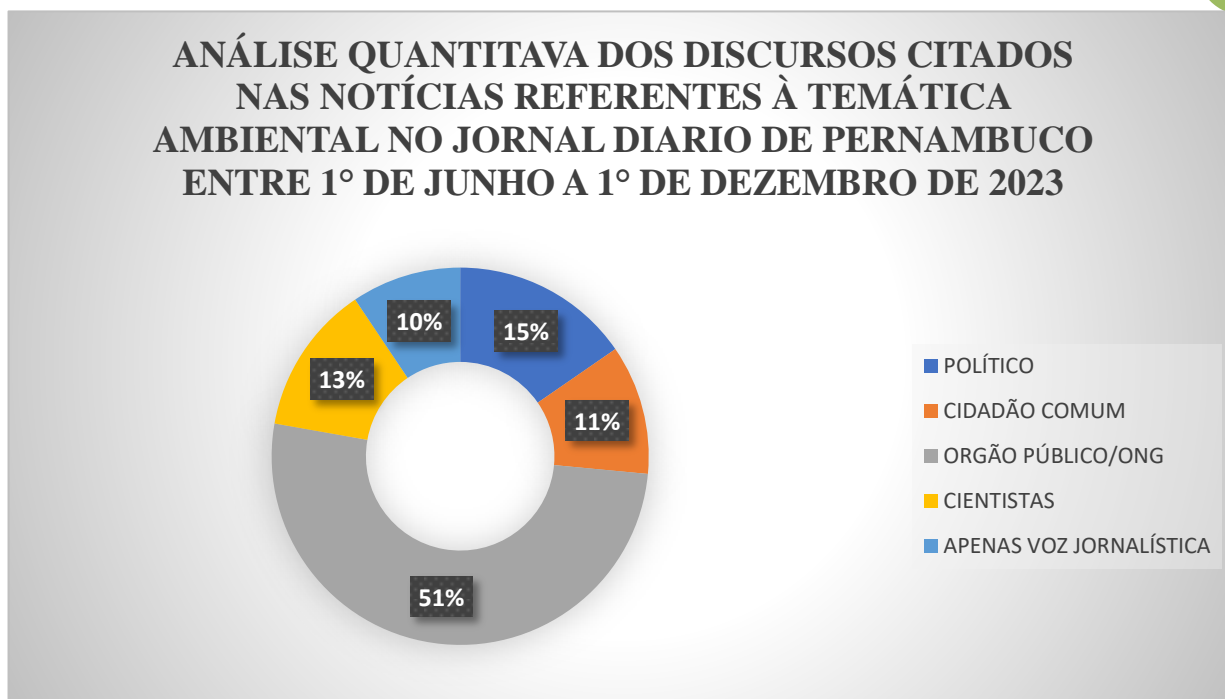
Fonte: Elaboração dos autores, 2023.

Nesse sentido, observando os dados apresentados, é perceptível que a maior concentração das notícias referentes à temática ambiental está voltada para o cenário local, por se tratar de uma mídia jornalística que dá mais enfoque à população do estado de Pernambuco, onde vive a maior parte do seu público leitor. Outra questão a se mencionar é a estratégia configurada para chamar a atenção do leitor: apresentar questões pertinentes à realidade mais próxima da população. Diante disso, o jornal em

destaque pode ser considerado um importante divulgador de notícias para os pernambucanos, já que é considerado um dos principais jornais do estado, oferecendo, em sua maioria, manchetes que discutem notícias de cunho local.

Posteriormente, foram analisados os discursos citados, direto ou indireto, nas notícias investigadas no jornal *Diario de Pernambuco* nos meses do estudo. A figura 4, a seguir, demonstra visualmente a pluralidade de depoimentos presentes nos textos analisados.

Figura 4 – Análise dos discursos citados nas notícias referentes à temática ambiental no *Diario de Pernambuco*



Fonte: Elaboração dos autores, 2023.

Tratando sobre os resultados dessa análise, foi notória a presença mais significativa dos discursos de órgãos públicos/Organização Não Governamental (ONG), que obteve aproximadamente 51% dos discursos trazidos para os textos das notícias, posto que 60 notícias exemplificam isso, concretizando o papel desses órgãos. Como sabemos, essas instituições apresentam como papel proporcionar o aumento da conscientização ambiental, da fiscalização e do licenciamento de obras, bem como da formação de leis e medidas em prol dessa temática. Já as ONGs têm papel fundamental no que toca à proteção e à conservação do meio ambiente, mas passam por inúmeras dificuldades financeiras e sociais por não receberem apoio suficiente por parte do governo.

Por seguinte, apresenta-se os discursos de autoridades políticas, no que se refere à temática ambiental, representando em torno de 15%, uma vez que constatamos dezoito notícias que fazem menção a esses sujeitos. Isso mostra que, de fato, a questão ambiental tem se tornado assunto nos principais encontros políticos; logo, leva-se a crer que cada vez mais o meio ambiente vem ganhando uma maior importância sob o olhar

dos representantes da sociedade.

Os dados analisados revelaram que em cerca de 13% das notícias examinadas, o lugar de fala dos cientistas se faz presente, destacando-se com quinze menções relacionadas à preocupação ambiental. Esse fenômeno é atribuído aos estudos focados nas persistentes alterações climáticas que o planeta tem experimentado ao longo dos anos, sendo impulsionadas tanto pelo contato direto quanto indireto das atividades humanas. A presença constante da perspectiva científica nessas narrativas evidencia a importância do entendimento e abordagem científica na compreensão das questões ambientais emergentes. Essa integração entre a expertise científica e a cobertura jornalística contribui para uma abordagem mais informada e contextualizada sobre os desafios ambientais enfrentados pela sociedade contemporânea.

O presente estudo revela que em aproximadamente 11% das notícias o discurso do cidadão comum também se faz presente, com treze menções remetendo-se à questão ambiental; isso evidencia que a sociedade também se mostra preocupada quanto a essa temática, por estar diretamente relacionada com os causadores de diversos problemas da área. No que diz respeito a notícias que têm apenas a fala de jornalistas, pode-se quantificar mais ou menos 10%, ou seja, 11 das 117 notícias voltam-se exclusivamente para essa fala, já que os jornalistas são os agentes para levar as notícias, e que os mesmos possam ocorrer com credibilidade e de forma ética e de forma ética, até a população.

A seguir, exemplificamos qualitativamente esses discursos, por meio de trechos extraídos das notícias objeto da análise. Observemos, inicialmente, os depoimentos de órgãos público/ONG:

- (1) “As projeções do mercado financeiro e de instituições de estudos econômicos era de algo próximo a 1,3%, mas chegou a 1,9% na comparação com o último trimestre de 2022, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados ontem.” (N1)
- (2) “Estamos orientando a população, emitimos disparos de avisos e alertas via whatsapp, para maior praticidade e velocidade de alcance para comunidade. Orientamos para se dirigir para local seguro como casa de amigos, familiares e em último caso são dirigidos para abrigos”, relatou o superintendente de Defesa Civil da cidade, Robson Costa.” (N16)
- (3) “Recebemos a denúncia de crime ambiental, através da nossa ouvidoria, e, em campo, pudemos constatar que realmente havia descumprimento da legislação ambiental”. (N48)
- (4) “Na nossa região há três países que apresentaram uma redução da sua superfície de água durante todo o intervalo entre 2000 e 2022, que são Equador, Peru e Bolívia. Os outros seis países apresentaram um período de aumento e outro de redução de superfície de água, em relação à média histórica, que ocorreu entre 2013 e 2021, com tendências semelhantes, mas de magnitude variável” (N82)

Em relação aos órgãos públicos, destaca-se o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1), que recentemente divulgou informações sobre o crescimento econômico no Brasil. Enquanto as projeções iniciais do mercado financeiro e

instituições de estudos econômicos apontavam para um crescimento em torno de 1,3%, os dados apresentados pelo Instituto revelaram um crescimento efetivo de 1,9% na comparação com o último trimestre de 2022. Outro órgão relevante é a Defesa Civil da cidade de Jaboatão-PE (2). Neste o superintendente local detalhou o funcionamento da operação de repasse de alertas sobre as intensas chuvas na região, fornecendo orientações sobre como a população deve agir diante da situação. Por seguinte, outro órgão citado nas notícias é a Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH) (3), que foi atuante ao abordar questões ambientais em Jaboatão dos Guararapes-PE. Em sua manifestação, o representante da CPRH destacou o desmatamento de áreas de mangue, aterro irregular e construções em área de preservação permanente (APP) identificados em duas obras irregulares na região. A Agência, em resposta a denúncias, realizou uma inspeção no local, constatando irregularidades que demandam análise mais aprofundada.

Além disso, pode se constatar a presença da representação das Organizações Não Governamentais (ONGs) (4) por meio de integrantes da equipe MapBiomias, na notícia que tem como tema abordado a questão da diminuição do quantitativo de água nos países da amazônicos e a alternâncias em outros países que fazem parte do mesmo contexto.

Assim, podemos considerar a importância desses órgãos que visam proporcionar a análise quantitativa de dados referentes a questão ambiental, a segurança relacionada a desastres ocasionados pelas chuvas, o aumento da conscientização ambiental, da fiscalização e do licenciamento de obras, bem como da formação de leis e medidas em prol dessa temática e da relevância desses grupos de ambientalistas que lutam pela proteção e conservação do meio ambiente, que geralmente se organizam como ONG.

Passemos, agora, os discursos representativos da esfera política:

- (5) "É o reconhecimento de uma gestão que trabalha com foco na excelência dos serviços prestados à população. Estamos falando de um projeto que dialoga com o setor de sustentabilidade, que gerou economia aos cofres públicos e possibilitou a otimização dos serviços internos e externos, além de estreitar ainda mais a relação entre as secretarias e as pessoas." (N15)
- (6) "Temos a intenção, assim que for possível, nos deslocar de Porto Alegre e visitar o município de Sede Nova que foi o mais atingido." (N37)
- (7) "Estivemos em Brasília para falar um pouco sobre os desafios de Pernambuco e buscar investimentos. E encontramos vereadores de todo o Araripe para tratar sobre a Adutora de Negreiros, tema de interesse para o nosso estado porque irá garantir segurança hídrica para quem mora no Sertão." (N61)
- (8) "Segundo a gestão municipal, o Parque da Tamarineira será a segunda maior área verde da cidade, ficando apenas atrás do Parque Eduardo Campos, que tem 12 hectares, e à frente da Jaqueira, com sete hectares." (N100)

No que se refere aos políticos em questão, o representante de Caruaru-PE (5), comenta a respeito do município que por ele é administrado, que se encontra como finalista do Cidades Sustentáveis como forma de reconhecimento de seu compromisso com a

excelência na prestação de serviços à população. O projeto em questão se encontra alinhado com o setor de sustentabilidade, resultando em economia para os cofres públicos. Além disso, destaca-se que o projeto possibilitou a otimização dos serviços tanto internos quanto externos, promovendo uma relação mais estreita entre as secretarias envolvidas e a comunidade. Outra fala apresentada é a do governador do Rio Grande do Sul (6), que faz menção aos impactos causados por um ciclone extratropical no estado do Rio Grande do Sul, no Brasil. O governante informa que o estado está em alerta devido às fortes chuvas, queda de granizo e enchentes causadas pela passagem do ciclone. A intenção do governador do estado é se locomover de Porto Alegre e visitar o município de Sede Nova que foi o mais atingido.

Por seguinte, podemos observar outro depoimento político durante o 12º Congresso do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad), que ocorreu no Distrito Federal, a participação da governadora de Pernambuco (7). Durante o evento, aproveitou a oportunidade para se reunir com um grupo de 38 vereadores do Sertão do Araripesobre as obras da Adutora de Negreiros, um projeto que é tão significativo e que visa levar água da Transposição do Rio São Francisco para municípios da região. Tratando sobre a Capital Pernambucana, a voz do governador (8) é apresentada indiretamente, por meio da construção do Parque da Tamarineira que será a segunda maior área verde do Recife, ficando atrás apenas do Parque que leva o nome do seu pai, Eduardo Campos.

Os cidadãos comuns também participam da construção das notícias sobre a temática ambiental, como podemos verificar abaixo:

- (9) "Para o período não podemos garantir quantos estarão no Pátio do Milho, provavelmente cerca de 150, considerando a média de anos anteriores" (N8)
- (10) "Do papel escolhido para dar forma aos objetos aos resíduos selecionados para o acabamento, a nossa preocupação é com a reciclagem, com a sustentabilidade, que faz parte da política ambiental da empresa." (N44)
- (11) "Quem não consegue se unir a cooperativas, acaba ficando sem visibilidade. Quando não conseguimos vender os alimentos, nos tornamos reféns de atravessadores, que levam quase todo o lucro da produção." (N92)
- (12) "Todos os peixes que costumo pescar ainda existem, mas bem pouco e isso afeta a economia. Acho que isso acontece por conta da natureza, que está meio prejudicada. Para reverter isso, eu passo mais tempo em alto-mar. O melhor período para pesca é o verão, mas nem todo verão rende tanto. Vendo o peixe por aqui mesmo, tem gente que vem até de Caruaru para poder comprar." (N107)

No que diz respeito os discursos do cidadão comum, a primeira menção surge por meio de um dos representantes dos comerciantes da Ceasa-PE (9), que se mostra otimista

quanto as vendas de milho que devem crescer em 20% devido ao período junino quando faz a comparação em relação entre o número de comerciantes que atuam fixos nas vendas durante o ano e os comerciantes que durante o período de pico se unem aos demais na comercialização de seus produtos. Em uma outra notícia (10), durante uma exposição de obras sustentáveis no decorrer do 31º Festival de Inverno de Garanhuns (FIG) apresenta como funciona o modo de produção das obras e afirma que a principal preocupação está voltada para reciclagem e para sustentabilidade, que leva como referência da empresa a qual faz parte.

Em outra notícia, um agricultor (11) foi um dos participantes da primeira edição da Feira Integrada de Produtos de Agricultura Familiar (Fipagri), ele traz o recorde na agricultura familiar no que se trata as raízes e tubérculos. O mesmo apresenta a preocupação quanto aos incentivos para mudar a rotina e a desmotivação e quando não ocorre a união com as cooperativas acaba perdendo a visibilidade e passa a ter que interagir com atravessadores que recolhem para si o lucro que os produtores teriam. Outro fala referente ao cidadão comum é de um dos integrantes da comunidade de pescadores de Brasília Teimosa (12), no Recife. O pescador, já sente os impactos causados pela degradação dos recifes de corais ao afirmar que todos os peixes que ele costuma a pescar ainda existem, mas passaram por um processo de diminuição quantitativa e hoje é mais difícil encontrar em abundância. Uma das atitudes que aderiu foi passar mais tempo em alto-mar para tentar amenizar a situação.

Os discursos dos cientistas se fazem presentes ao longo das notícias que são apresentadas, dentre elas temos:

- (13) "A gente coloca a boia flutuadora no viveiro, ela se conecta com a internet do local e uma vez conectada, seja até por dados móveis, começa a mandar os dados para o nosso servidor em nuvem. Toda informação pode ser visualizada por computador, tablet e celular"(N9)
- (14) "Esse esforço representou a primeira iniciativa de desenvolvimento de cultivares de gramas tropicais no Brasil. Esses três produtos participarão de um mercado potencial brasileiro estimado em 500 milhões de reais ao ano" (N18)
- (15) "Um canal de umidade está favorecendo em grande parte do Nordeste. Aqui em Pernambuco, devemos ter a ocorrência de acumulados. Com isso, a Apac passou um aviso de estado de atenção que tem validade até o dia 7" (N31)
- (16) "A Apac publicou algumas recomendações para evitar complicações: umidificar o ambiente com vaporizadores, toalhas molhadas, recipientes com água; permanecer em locais protegidos do sol ou em áreas vegetadas; consumir água à vontade; evitar exercícios físicos ao ar livre, entre 10h e 16h; não aglomerar em ambientes fechados; e usar soro fisiológico para os olhos e narinas." (101)

A primeira fala a ser destacada é de um estudante de Pós-Graduação em Informática Aplicada da UFRPE (13) e faz parte de um grupo de discentes que desenvolveram um produto que monitora remotamente a qualidade da água em tempo real. Ele apresenta como funciona o produto e afirma que toda informação pode ser visualizada por aparelhos eletrônicos como, o computador. Em outro contexto, um pesquisador (14), que coordenou a pesquisa em parceria com a UFRPE sobre grama adaptada para todo o país, apresenta três tipos de produtos que serão apresentados ao mercado comercial brasileiro. Para o pesquisador esse projeto representou um marco de desenvolvimento

cultivares de gramas tropicais no Brasil.

Uma outra fala é apresentada pela Agência Pernambucana de Águas e Climas (APAC) (15), que emitiu um alerta sobre as fortes chuvas que estão previstas para três regiões do estado de Pernambuco e esse mesmo aviso tem validade de 7 dias devido a grande concentração de precipitação. Em uma outra notícia com cenário oposto, a APAC (16), faz publicação de um novo alerta, mas dessa vez refere-se a recomendações devido a baixa umidade no Sertão de Pernambuco e de São Francisco. Dentre essas propostas apresentadas vale a pena mencionar a proteção em lugares que evitem os raios solares e locais que possuam áreas vegetadas que com o passar da modernização das cidades em alguns casos foram excluídas do planejamento urbano.

A voz jornalística, por sua vez, se faz sempre presente nas notícias, pois o autor do texto deixa lá suas impressões, na tentativa de buscar levar as informações com veracidade aos leitores. No entanto, verificamos que, em alguns exemplares de notícias, geralmente curtas, a voz predominante é a do próprio jornalista, tal como se mostra no texto abaixo, transcrito na íntegra:

(17)O Parque Dois Irmãos é o cenário perfeito para abrigar essas atividades em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Com sua extensa área verde e diversidade de espécies animais e vegetais, o parque se torna um ambiente propício para promover a conscientização e o engajamento ambiental. Essa celebração serve como um convite para refletir sobre o papel da humanidade como guardiões do planeta, em busca de um equilíbrio. (N2)

Na notícia citada, podemos observar que aparece um relato do jornalista referente a comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente e em meio a essa data comemorativa uma sugestão apresentada pelo jornalista e que já vem sendo utilizada pela população é o Parque Dois Irmãos que fica localizado na Zona Norte do Recife e se encontra com programação que visa refletir o papel da humanidade como guardião do planeta, na busca incessante pelo equilíbrio. Assim, podemos perceber que o jornalista cumpre o seu papel de transformar fatos em notícias, para que essa possa chegar aos leitores.

Por fim, no que se refere ao papel do docente na propagação e o estudo das notícias em sala de aula percebe-se a importância da incorporação dessas manchetes de jornais sobre a temática ambiental na sala de aula pode desempenhar um papel crucial no desenvolvimento do senso crítico dos alunos. As manchetes trazem informações recentes e relevantes, mantendo os alunos atualizados sobre questões ambientais contemporâneas. Isso permite que eles entendam os desafios e as mudanças em tempo real, tornando o aprendizado mais prático e aplicável.

Ao discutir manchetes sobre questões ambientais, os alunos são expostos a diferentes aspectos do meio ambiente, como mudanças climáticas, desastres naturais, a ação humana em contato com o meio ambiente, as políticas públicas que estão sendo desenvolvidas e as que ainda precisam ser desenvolvidas, desmatamento, queimadas, agronegócio, tecnologia e inovação, conservação da biodiversidade, poluição e sustentabilidade. Isso contribui para a conscientização sobre a importância de cuidar do meio ambiente.

As manchetes muitas vezes refletem uma variedade de opiniões e perspectivas sobre questões ambientais. Isso incentiva os alunos a analisar criticamente diferentes pontos de vista, promovendo a compreensão de que as questões ambientais são complexas e

podem ter várias abordagens. A discussão de manchetes de jornais pode estimular debates na sala de aula por meio do incentivo do docente que dispersou as notícias em meio a sala de aula. Isso não apenas desenvolve habilidades de comunicação, mas também incentiva os alunos a expressar e defender suas opiniões, promovendo o pensamento crítico que nos dias atuais é tão valioso.

Ao conectar os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula com as notícias do mundo real, os alunos podem ver a aplicação prática do conhecimento ambiental. Isso os incentiva a relacionar teoria e prática, fortalecendo sua compreensão do assunto além do desenvolvimento de uma didática mais efetiva que traz a proximidade ao estudante do conteúdo trabalhado em sala por meio das notícias.

Nesta mesma concepção, o educador Freire (1997) entende que a educação não é uma mera transmissão de conhecimento, mas uma possibilidade do educando construir o seu próprio conhecimento baseado nas suas vivências, portanto, a educação deverá ser um processo que contribui para a sua formação e para sua responsabilidade social e política.

A exposição constante a manchetes ambientais pode motivar os alunos a agir e desenvolverem projetos, pesquisas adicionais sobre os tópicos apresentados. que busquem promover a conscientização ambiental ou até mesmo práticas pontuais como a despoluição de vias. Isso promove o desenvolvimento de habilidades de pesquisa independente, crucial para o avanço do senso crítico. Os discentes podem se sentir mais inclinados a participar de atividades de conservação, projetos de sustentabilidade ou a adotar práticas mais conscientes em suas vidas cotidianas.

Nesse contexto, o professor assume não apenas o papel de disseminador de informações relacionadas à temática ambiental, mas também de agente motivador do pensamento crítico dos alunos. À medida que essas informações são apresentadas de maneira contínua na sala de aula e se aproximam mais da realidade dos estudantes por meio das notícias atuais, instiga-se um ambiente propício para o questionamento e a reflexão sobre a temática em questão. Essa constante interação com os desafios e problemas ambientais desperta nos alunos um interesse ativo, incentivando-os a buscar soluções criativas e sustentáveis para as questões abordadas. Dessa forma, o professor se torna um catalisador não apenas do conhecimento, mas também do engajamento crítico dos alunos em relação às questões ambientais, promovendo uma educação que transcende os limites da sala de aula e se reflete em atitudes transformadoras na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo feito sobre o mapeamento da temática ambiental no jornal *Diario de Pernambuco* referente ao período de 1º de junho de 2023 a 1º de dezembro de 2023, podemos destacar que os objetivos previstos foram alcançados e, a partir deles, conseguimos descobrir algumas questões como a presença das notícias com temática ambiental voltadas, em sua maioria, para o cenário local diante do contexto do jornal, que visa a um contato mais próximo com a realidade do leitor: o estado de Pernambuco.

Sobre as temáticas referentes ao meio ambiente apresentadas, obtivemos em maior número de notícias as que estão relacionados com as chuvas, mudanças climáticas desastres naturais, meio ambiente, sustentabilidade e conservação ambiental, dentre outros. Outra questão a ser mencionada é o fato de os órgãos públicos/ONG e os

políticos aparecerem constantemente nas notícias, levando-se a crer que o tema ambiental é de seu interesse, já que o poder público – inclusive os políticos – representa os anseios da sociedade civil, que também tem outras formas de organização, tal como as ONGs.

Tratando sobre a divulgação das notícias referentes ao meio ambiente, pode-se concluir que essa ainda ocorre de maneira insuficiente, mesmo se tratando de uma temática tão importante, o que, conseqüentemente, leva ao pouco acesso a informações sobre a questão ambiental pela sociedade civil. Ao se fazer uma breve comparação com outros assuntos tratados no jornal, como política, economia e esportes, fica nítido que ainda falta muito para a área do meio ambiente ser tratada de maneira suficiente e eficaz para a população.

Apesar disso, fica perceptível a importância que a temática ambiental vem ganhando nos jornais, nas revistas e em outras mídias, a exemplo do *Diario de Pernambuco*, suporte que investigamos. Considerando que existe, de fato, uma preocupação quanto à temática ambiental no mundo contemporâneo – seja sobre problemas atuais pelos quais a sociedade vem passando, como o aquecimento global, escassez de recursos e outros, seja referente a programas que promovam o desenvolvimento sustentável –, ações de conscientização ambiental e de melhorias para o meio ambiente são de grande valor para a população.

Em meio a essa discussão, com o olhar educacional, o professor, ao trabalhar em sala de aula notícias que foram publicadas em mídias por meio de atividades didáticas pode desenvolver o pensamento crítico do estudante, além de favorecer a propagação da conscientização ambiental nos dias atuais.

Por fim, concluímos que os achados desta pesquisa são relevantes para demonstrar como a temática ambiental está sendo tratada pela imprensa e se estas informações estão sendo divulgadas de forma coerente e ética. Desse modo, é relevante que o docente em sala de aula transforme essas informações em conhecimento desenvolvendo o senso crítico e reflexivo dos alunos. De qualquer maneira, ainda se fazem necessários estudos mais aprofundados sobre outras mídias e outros contextos para assim favorecer novos projetos e buscar novas informações relevantes para a comunidade científica sobre o tema em discussão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Pernambuco, *Campus Garanhuns*, por me proporcionar um ambiente propício ao conhecimento científico. Agradeço à minha orientadora Profa. Dra. Alberlene Ribeiro de Oliveira, por todo apoio no caminhar da elaboração deste artigo científico e por sempre ter me auxiliado ao longo do meu processo de aprendizagem na graduação do Curso de Licenciatura em Geografia da UPE.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Brasil: Edições 70, 1997.

Diario de Pernambuco. Disponível em: <<https://dp.presslab.com.br/>>. Acesso em: 01

dez. 2023.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 33 ed. São Paulo: Paz e terra, 1997.

GASPAR, Lúcia. Diário de Pernambuco. *In*: Pesquisa Escolar. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2004. Disponível em: <https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/diario-de-pernambuco-jornal/>. Acesso em: 02 jan. 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. – São Paulo: Atlas 2003.

ROCHA, Marcelo Borges; MARQUES, Rafael Vargas; LEAL, Marcos Aurélio. **Divulgação científica e meio ambiente: mapeamento da temática ambiental em jornais e revistas de grande circulação**. Ensino, Saúde e Ambiente, v. 5, p. 72-81, 2012.